



Triatlo, canoagem slalom, ciclismo BMX e badminton conquistam posições inéditas para o Brasil

Celebração longe dos pódios

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Paris — O Time Brasil não conquistou medalhas, ontem, nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, mas a participação verde e amarela nas disputas da Cidade Luz foram capazes de protagonizar outras marcas. Durante as competições de triatlo, canoagem slalom e ciclismo BMX, os atletas nacionais alcançaram feitos nunca antes obtidos. Antes, na terça-feira, o badminton também experimentou uma situação inédita.

No triatlo, o Brasil se posicionou pela primeira vez no Top 10 da disputa masculina com Miguel Hidalgo. O brasileiro encerrou as competições de natação, ciclismo e corrida na 10ª colocação, com o tempo de 1h44min27s. O britânico Alex Yee ficou com o ouro. A prata foi do australiano Hayden Wilde, seguido pelo francês Leo Bergere. Outro brasileiro na disputa, Manoel Mesias terminou em 45º.

"Fiz um resultado histórico do Brasil. Eu nunca peguei um pódio mundial, mas fiz uma preparação para tentar ganhar a prova. Estou orgulhoso porque fiz absolutamente tudo que eu pude na minha preparação e na prova. Tenho muito para amadurecer como atleta e, em Los Angeles-2028, quero fechar esse gap. Tenho certeza de que ainda vou ganhar", avaliou Miguel Hidalgo.

Outra modalidade em ascensão de posições foi a canoagem slalom. Nas águas do Vaires-sur-Mame, Ana Sátila terminou a disputa do C1 feminino na quinta colocação. O ouro ficou com a australiana Jessica Fox. A alemã Elena Lilik e a americana Evy Leibfarth completaram o pódio. A atleta brasileira sentiu frustração por ter ficado tão próxima do pódio, mas enalteceu a evolução. Antes, o melhor resultado do Brasil — obtido por

Miriam Jeske/COB



Ana Sátila pegou a quinta colocação: "Orgulhosa"

Gaspar Nóbrega/COB



'Bala Loka' fechou em sexto lugar: "Muito feliz"

Luiza Moraes/COB



Miguel Hidalgo chegou em 10º: "Ainda vou ganhar"

Luiza Moraes/COB



Juliana Viana obteve a primeira vitória do país

ela mesma em Tóquio-2020 —, era um 10º lugar. Na sexta-feira (2/8), a atleta terá mais uma chance de medalha na caiaque cross, categoria estreante no programa olímpico.

"Não estou feliz. Estava me sentindo muito bem, muito preparada. Tinha uma equipe gigante do meu lado, lutando dia e noite para que eu estivesse na minha melhor forma, e eu estava. Infelizmente, não consegui essa medalha. Ainda estou assimilando tudo o que aconteceu, mas estou orgulhosa por ter colocado tudo o que eu podia dentro dessa competição", comentou.

Gustavo "Bala Loka" foi sexto na decisão radical do ciclismo

BMX freestyle, mas brindou o Brasil com a melhor classificação. Quando a modalidade estreou nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, o país sequer esteve presente na decisão. Ontem, o título foi entregue ao argentino Jose Torres Gil. O francês Anthony JeanJean e o britânico David Reily foram prata e bronze.

O brasileiro arrancou aplausos e muitos gritos da torcida nas arquibancadas do Parque Urbano La Concorde na primeira Olimpíada da carreira. Acertou todas manobras nas duas voltas do dia. Recebeu nota 90,20, abusou dos giros 360 graus e melhorou o desempenho em comparação aos índices da

classificatória.

"Estou muito feliz de finalmente estar aqui, representando o meu país, de ter conseguido ficar em sexto. Para 2028, o planejamento não vai ser mais estar em uma Olimpíada, mas conseguir uma medalha para o Brasil", ressaltou.

Na competição de badminton, o Brasil chegou a Paris-2024 sem jamais ter experimentado um triunfo. Mas, enfim, o sabor da vitória chegou a uma atleta do país. Na terça-feira, Juliana Viana venceu Yan Happy Lo Sin, de Hong Kong, por 2 sets a 0. Revelação em ascensão na modalidade, a piauiense de 19 anos acabou eliminada logo depois.

Brasil perde Marta, mas avança

Contra a favorita Espanha, o Brasil perdeu por 2 x 0 no futebol feminino, ontem, mas se garantiu nas quartas de final como um dos melhores terceiros da Olimpíada de Paris-2024. A partida pode ter marcado a despedida de Marta, que foi expulsa nos acréscimos do primeiro tempo e terá de cumprir suspensão no mata-mata contra a França, no sábado.

Depois da derrota, o Brasil tinha de torcer contra rivais ao longo do dia. Mas bastou o encerramento do Grupo B para a classificação se confirmar. Austrália e Zâmbia podiam ultrapassar as brasileiras, mas tropeçaram.

Com os mesmos três pontos da seleção de Arthur Elias, bastava um empate às australianas diante dos Estados Unidos, mas acabaram derrotadas por 2 x 1, ficando atrás no saldo de gols (-2 do Brasil e -3 da Austrália). Zâmbia tinha de golear a forte Alemanha, mas acabou somando a terceira derrota, desta vez por goleada de 4 x 1.

A expulsão de Marta se deu após voadora em Olga Carmo na no Estádio de Bordeaux. Logo depois do lance, ainda no chão, a meia foi aos prantos, percebendo a intensidade da jogada, e foi auxiliada pelas companheiras.

Philippe Lopez/AFP



No chão após entrada violenta, Marta recebeu o cartão vermelho

Jeff Pachoud/AFP



Investimento de R\$ 8,5 bilhões promoveram a despoluição do rio

Sena, enfim, recebe competições

A realização das provas de triatlo, ontem, foi uma vitória não só para a organização dos Jogos de Paris-2024, mas também para o governo francês. Houve um investimento maciço no projeto ambicioso de incluir o Rio Sena na Olimpíada.

"Conseguimos em quatro anos o que foi impossível durante um século: é possível nadar no Sena", escreveu o presidente Emmanuel Macron no X, citando investimentos massivos de 1,4 bilhão de euros (R\$ 8,5 bilhões) no projeto de descontaminação do rio.

No entanto, testes diários de qualidade da água indicaram níveis inseguros da bactéria E.

coli e provocaram o adiamento de dois treinos de natação para o reconhecimento do local de competição para os triatletas. A prova masculina da modalidade, marcada originalmente para terça-feira, teve de ser adiada e só aconteceu um dia depois, encavalando a programação com a disputa feminina.

Na madrugada de ontem, os organizadores informaram que as últimas análises mostraram que os padrões de qualidade foram atingidos e confirmaram a realização das duas provas. A organização agora torce por tempo bom. A qualidade da água do Sena é diretamente afetada pela enxurrada após as chuvas.

Gabi de olho em revanche

Quarenta dias depois de ser eliminada nas semifinais da Liga das Nações no quinto set, a Seleção Brasileira feminina reencontra o Japão podendo obter revanche e dificultar a situação das rivais nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Capitã nacional, a ponteira Gabi revela uma preparação forte para o Brasil garantir a vaga e deixar as asiáticas quase fora das quartas de final em embate marcado para hoje, às 8h.

"A gente sabe que é um jogo difícil, mas nosso time está muito preparado e focado. Depois daquela derrota na semifinal da Liga das Nações, nos preparamos muito bem, com muito estudo", revelou Gabi. "O mais importante é a nossa agressividade, atitude nesse jogo, desde o começo. Se a gente conseguir imprimir muito bem nosso saque, bloqueio e defesa, a gente sabe a qualidade que tem em relação às levantadoras, é imprimir nosso jogo pelo meio, que será muito importante", explicou.

O treinamento, ontem, foi em clima festivo pelos 70 anos do técnico Zé Roberto. E Gabi não escondeu que o melhor presente ao comandante seria uma vingança com triunfo diante das japonesas. "Dia muito especial, o Zé comemorando 70 anos. Fico muito feliz de ter a oportunidade de celebrar com ele dentro da quadra, ao menos com um bolinho, e que venha a vitória contra o Japão para fechar com chave de ouro."

No torneio masculino, a segunda derrota seguida não abalou a confiança da Seleção Brasileira em avançar às quartas de final. Depois de levar 3 a 1 da Itália, o Brasil caiu por 3 a 2 diante da Polônia, ontem, mas o ponto somado e o frágil Egito pela frente aumentaram o otimismo para garantir a vaga entre os dois melhores terceiros colocados. Resultado por 3 a 1 basta.

"Fizemos um ponto, seguimos vivos ainda. Não era o que queríamos e tivemos nossas chances. Vamos seguir buscando. Agora, nossa final é o Egito", afirmou o técnico Bernardinho, confiante. "São quatro finais (até a decisão do ouro) e o Egito é a primeira delas." O duelo que encerra a participação brasileira no Grupo B ocorre amanhã, às 8h.

Wander Roberto/COB



Ponteira Gabi está confiante em duelo contra as japonesas

Olimpíulas

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A.Press



Vaga no vôlei de praia

Arthur e Evandro se garantiram nas oitavas de final. Os brasileiros bateram os canadenses Samuel Schachter e Daniel Dearing, com parciais de 21/13 e 21/16 para obter a vaga antecipada no Grupo E.

Dream Team arrasador

Os Estados Unidos confirmaram mais uma vez o favoritismo à medalha de ouro ao vencer, ontem, o Sudão do Sul, por 103 x 86, no basquete masculino, na arena Pierre Mauroy, em Lille.

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A.Press



Triunfo no tênis de mesa

Hugo Calderano está nas quartas de final. Ontem, superou o francês Alexis Lebrun, por 4 sets a 1. Com a queda do chinês Wang Chuqin, número 1 do mundo, o brasileiro assume o favoritismo.

Façanha na natação

Primeira brasileira a se classificar para uma final olímpica dos 1.500m livre, Beatriz Dizotti fechou participação na sétima colocação, com 16min02s86. Katie Ledecky (EUA) obteve recorde: 15min30s02.

46,40
SEGUNDOS

Novo recorde mundial estabelecido pelo nadador chinês Zhanle Pan na final dos 100m livre, quase um segundo à frente do australiano Kyle Chalmers

Nadal se despede

Os fãs do tênis podem não ver mais Rafael Nadal em ação. Ontem, o ex-número 1 do mundo caiu nas duplas ao lado de Carlos Alcaraz, diante dos norte-americanos Austin Krajicek e Rajeev Ram: 6/2 e 6/4.

Frustração na vela

Bicampeãs, Martine Grael e Kahena Kunze conseguiram um nono e um segundo lugar, ontem, e avançaram para a regata da medalha do 49er FX. A dupla, porém, não tem mais chances de medalha.

COPA DO BRASIL

Flamengo abre vantagem contra o Palmeiras

O Flamengo saiu na frente do Palmeiras no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, ontem, no Maracanã. A equipe do técnico Tite venceu por 2 x 0, com gols de Pedro e Luiz Araújo, na segunda etapa, e leva boa vantagem ao segundo duelo. A decisão da classificação às quartas será daqui a uma semana, novamente às 20h, no Allianz Parque. Os cariocas

podem perder por até um gol na volta para avançar.

Os gols foram no segundo tempo. Pulgar acionou Gerson. O meia cruzou para Pedro e o centroavante balançou a rede pela 29ª vez na temporada. O segundo começou em uma falha do zagueiro Gustavo Gómez na saída de bola. Pedro avançou e rolou para De La Cruz. O uruguaio fez o link com Luiz Araújo,

que chutou rasteiro no canto esquerdo de Weverton. Festa da torcida com 2 x 0 até o fim.

"Graças a Deus mais um gol, feliz por marcar mais uma vez e vencer. Sabíamos da dificuldade que seria o jogo, mas que tínhamos que fazer o dever de casa. Placar bom, mas não tem nada ganho. Tem o segundo jogo na casa deles, em um campo que não estamos acostumados", disse o camisa 9.

Gilvan de Souza/Flamengo



Os atacantes Pedro e Luiz Araújo garantiram a vitória rubro-negra

Oitavas de final

Terça-feira		
São Paulo	2 x 0	Goiás
Botafogo	1 x 1	Bahia
Ontem		
Athletico-PR	2 x 0	Bragantino
CRB	2 x 2	Atlético-MG
Flamengo	2 x 0	Palmeiras
Atlético-GO	1 x 1	Vasco
Corinthians	0 x 0	Grêmio
Hoje		
19h - Juventude	x	Fluminense